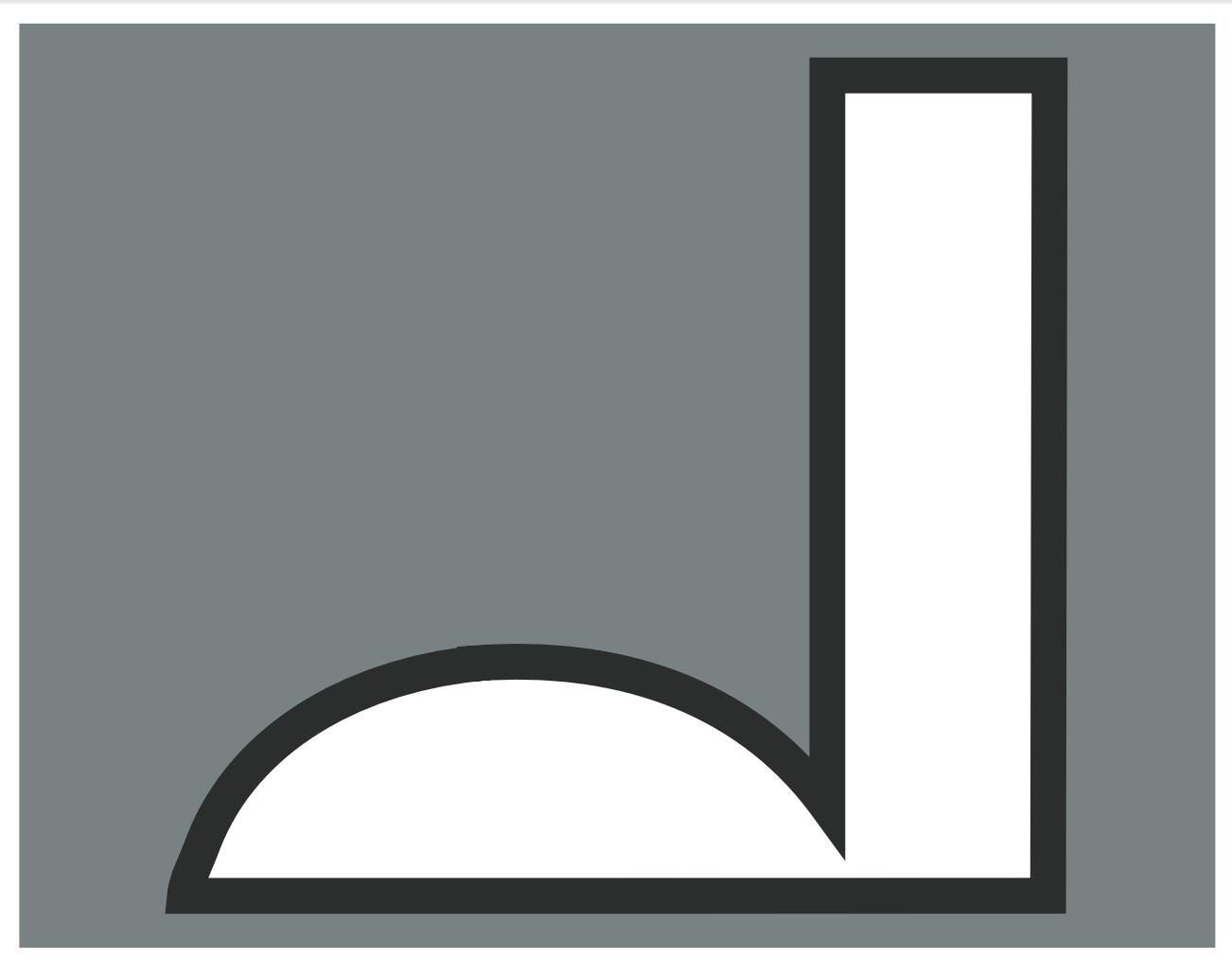




REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

**SECRETARIA-GERAL DA MESA
1^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 54^a LEGISLATURA**

Atas de Comissões permanentes e suas Subcomissões

MESA DO SENADO FEDERAL	
PRESIDENTE José Sarney - (PMDB-AP)	3º SECRETÁRIO João Vicente Claudino - (PTB-PI)
1ª VICE-PRESIDENTE Marta Suplicy - (PT-SP)	4º SECRETÁRIO Ciro Nogueira - (PP-PI)
2º VICE-PRESIDENTE Wilson Santiago - (PMDB-PB)	SUPLENTES DE SECRETÁRIO
1º SECRETÁRIO Cícero Lucena - (PSDB-PB)	1º - Gilvam Borges - (PMDB-AP)
2º SECRETÁRIO João Ribeiro - (PR-TO)	2º - João Durval - (PDT-BA)
	3ª - Maria do Carmo Alves - (DEM-SE)
	4ª - Vanessa Grazziotin - (PC DO B-AM)

LIDERANÇA

Bloco de Apoio ao Governo (PT/PR/PDT/PSB/PC DO B/PRB) - 30 Líder Humberto Costa - PT Líder do PT - 15 Humberto Costa Líder do PR - 5 Magno Malta Líder do PDT - 4 Acir Gurgacz Vice-Líder do PDT Cristovam Buarque Líder do PSB - 3 Antonio Carlos Valadares Líder do PC DO B - 2 Inácio Arruda Líder em exercício do PC DO B - 2 Vanessa Grazziotin (1) Líder do PRB - 1 Marcelo Crivella	Bloco (PMDB/PP/PSC/PMN) - 26 Líder do PMDB - 19 Renan Calheiros Líder do PP - 5 Francisco Dornelles Líder do PSC - 1 Eduardo Amorim Líder do PMN - 1 Sérgio Petecão	PSDB - 10 Líder Alvaro Dias - PSDB PTB - 6 Líder Gim Argello - PTB Vice-Líderes João Vicente Claudino Mozarildo Cavalcanti DEM - 5 Líder José Agripino - DEM (2)
PSOL - 2 Líder Marinor Brito - PSOL	PPS - 1 Líder Itamar Franco - PPS	PV - 1 Líder Paulo Davim - PV
Governo Líder Romero Jucá - PMDB		

Notas:

1. Senadora Vanessa Grazziotin passou a exercer a Liderança do PCdoB entre os dias 6 e 11 de fevereiro do corrente, conforme o OF. GSINAR N° 28/2011, lido na sessão do dia 7 de fevereiro de 2011.
2. Senador José Agripino exercerá a Liderança do Democratas até o dia 15 de março do corrente, conforme o OF. GLDEM N° 5/2011, lido na sessão do dia 8 de fevereiro de 2011.

Expediente	
Doris Marize Romariz Peixoto Diretora-Geral do Senado Federal Florian Augusto Coutinho Madruga Diretor da Secretaria Especial de Editoração e Publicações José Farias Maranhão Diretor da Subsecretaria Industrial	Claudia Lyra Nascimento Secretária-Geral da Mesa do Senado Federal Maria Amália Figueiredo da Luz Diretora da Secretaria de Ata Denise Ortega de Baere Diretora da Secretaria de Taquigrafia

ELABORADO PELA SECRETARIA DE ATA DO SENADO FEDERAL

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

1 – SECRETARIA-GERAL DA MESA	Ata da 1 ^a Reunião Ordinária, realizada em 9
1.1 – ATAS DE COMISSÕES PERMANENTES	
1.1.1 – Comissão de Constituição, Justiça	
e Cidadania – CCJ	de fevereiro de 2011
	4

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA

PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 54ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 09 DE FEVEREIRO DE 2011, QUARTA-FEIRA, ÀS DEZ HORAS, NA SALA DE REUNIÕES DA CCJ, Nº 3, DA ALA SENADOR ALEXANDRE COSTA, ANEXO II.

As dez horas e vinte e dois minutos do dia nove de fevereiro de dois mil e onze, na Sala de Reuniões da CCJ, número três, da Ala Senador Alexandre Costa, Anexo II, sob a Presidência do Senador Francisco Dornelles, reúne-se a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, com a presença dos Senadores José Pimentel, Pedro Taques, Vicentinho Alves, Magno Malta, Antonio Carlos Valadares, Marcelo Crivella, Eunício Oliveira, Eduardo Braga, Romero Jucá, Vital do Rego, Luiz Henrique, Roberto Requião, Sérgio Petecão, Aécio Neves, Aloysio Nunes Ferreira, Álvaro Dias, Armando Monteiro, Gim Argello, Randolfe Rodrigues, Aníbal Diniz, João Ribeiro, Renan Calheiros, Wilson Santiago, Gilvam Borges, Lobão Filho, Waldemir Moka, Benedito de Lira, Eduardo Amorim, Flexa Ribeiro, Pau-lo Bauer, Demóstenes Torres e das Senadoras Marta Suplicy, Kátia Abreu, Ana Rita e Vanessa Grazziotin. Deixa de comparecer o Senador Inácio Arruda. Havan-do número regimental, é declarada aberta a reunião destinada à eleição do Presidente e Vice-Presidente da Comissão. A Presidência comunica que o Senador Eunício Oliveira e o Senador José Pimentel foram indicados pelas Lideranças Partidárias para Presidente e Vice-Presidente da CCJ, respectivamente. Após a votação, por unanimidade, são eleitos e empossados o Senador Eunício Oliveira, Presidente, e o Senador José Pimentel, Vice-Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania. Usam da palavra os Senadores Renan Calheiros, Aníbal Diniz, Álvaro Dias, Demóstenes Torres, Randolfe Rodrigues, Flexa Ribeiro, Magno Malta, Antonio Carlos Valadares e Wilson Santiago. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declara encerrada a presente reunião às dez horas e cinqüenta e três minutos, e, para constar, eu, Ednaldo Magalhães Siqueira, Secretário da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e publicada no Diário do Senado Federal, juntamente com a íntegra do registro da estenotipia informatizada. – Senador Francisco Dornelles, Presidente em exercício da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania.

O SR. PRESIDENTE (Francisco Dornelles. PP – RJ) – Há número regimental. Declaro aberta a reunião.

Por ser eu o Senador mais moço desta Comissão, foi-me dado o privilégio de presidir esta primeira reunião ordinária da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania. Para mim, é uma honra muito grande, dada a importância da Comissão, por ter sido eu informado de que já houve entendimento na escolha e eleição do Presidente desta Comissão, o ilustre Senador Eunício Oliveira, pessoa por quem temos, todos, um grande respeito, grande admiração. Estou certo de que vai fazer um grande trabalho nesta Comissão.

Esta primeira reunião tem como meta o exame do nome do Ministro Luiz Fux, que honra a magistratura do Estado do Rio de Janeiro, do Brasil. Estou certo de que o Senado Federal vai examinar com grande carinho o seu nome.

Foi registrada até agora a chapa única do Presidente Senador Eunício Oliveira.

O SR. RENAN CALHEIROS (PMDB – AL) – Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Francisco Dornelles. PP – RJ) – Pois não, Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (PMDB – AL) – Sr. Presidente, a bancada do PMDB tem a satisfação e a honra de indicar como candidato à Presidência da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania o Senador Eunício Oliveira. S. Exª é um dos melhores quadros do nosso partido, foi Ministro das Comunicações, foi, durante muito tempo, líder da bancada do PMDB na Câmara dos Deputados e, com certeza, Sr. Presidente – este é o entendimento da bancada, de todos nós – vai trazer seu extenso cabedal de experiência, de espírito público para o Senado Federal, particularmente para a Comissão de Constituição e Justiça. Portanto, seguindo a proporcionalidade – é importante que nos agarremos à proporcionalidade, sem a qual vamos ter que fazer disputas desnecessárias; já fizemos isso não exatamente nesta Comissão, mas no Senado – indicamos como candidato à Presidência da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, o Senador Eunício Oliveira.

O SR. PRESIDENTE (Francisco Dornelles. PP – RJ) – Muito obrigado, Senador Renan Calheiros.

Senador Aníbal Diniz.

O SR. ANÍBAL DINIZ (PT – AC) – O bloco formado pelo Partido dos Trabalhadores quer apresentar como candidato a Vice-Presidente o Senador José Pimentel, pela sua larga experiência de vida pública. São quatro mandatos de Deputado Federal e uma experiência bem-sucedida de Ministro na área da Previdência Social. Queremos apresentá-lo como candidato a

Vice-Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania.

O SR. PRESIDENTE (Francisco Dornelles. PP – RJ) – Muito obrigado. Temos aqui, então, uma chapa única, formada pelo Senado Eunício Oliveira, Presidente indicado pelo PMDB, e pelo Senador José Pimentel, como Vice-Presidente.

Com a palavra o Senador Alvaro Dias.

O SR. ALVARO DIAS (PSDB – PR) – Apenas para dizer que o PSDB, em respeito à proporcionalidade partidária, apóia a indicação dos nomes sugeridos pelo PMDB e pelo PT e tem certeza de que a regra orientará a nossa conduta e permitirá o início do período legislativo num clima de entendimento que possibilite uma produção legislativa maior, que é a expectativa de todo o povo brasileiro, especialmente depois de uma eleição disputada tão recentemente e que ressuscita esperanças de ver o Congresso Nacional exercitando suas prerrogativas, recuperando sua credibilidade, melhorando sua imagem e o seu conceito. É com esse propósito que nos encontramos aqui para apoiar a chapa indicada, em respeito à proporcionalidade partidária.

O SR. DEMÓSTENES TORRES (DEM – GO) – Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Francisco Dornelles. PP – RJ) – Da mesma forma, Sr. Presidente, o DEM, obedecendo ao princípio da proporcionalidade partidária, uma vez que o PMDB tem a maior bancada, o PT a segunda maior bancada, nós apoiamos a chapa composta pelos valorosos Senadores Eunício Oliveira e José Pimentel.

O SR. PRESIDENTE (Francisco Dornelles. PP – RJ) – Senador Randolfe Rodrigues.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PSOL – AP) – De igual maneira, Sr. Presidente, o PSOL obedecendo à proporcionalidade partidária apoiará a chapa apresentada, respeitando o procedimento da Casa e o mandamento constitucional da proporcionalidade.

O SR. MAGNO MALTA (PR – ES) – Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Francisco Dornelles – PP – RJ) – Darei a palavra ao Senador Flexa Ribeiro e, em seguida, a V. Ex^a

O SR. FLEXA RIBEIRO (PSDB – PA) – Sr. Presidente, na mesma linha quero parabenizar o Líder Renan Calheiros que defende de forma correta a proporcionalidade nas indicações nas Comissões como ocorreu nas posições da Mesa Diretora do Senado Federal. Quero dizer que o PSDB, conforme o Senador Álvaro Dias já declarou, o apoio aos candidatos à Presidente, Senador Eunício Oliveira e a vice o Senador Pimentel. Mas não só pela proporcionalidade mas,

também, pela competência e experiência de ambos que vão, com certeza absoluta, realizar um trabalho à frente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal, debatendo os temas da maior importância para a Nação brasileira.

Desejo sucesso ao Presidente Eunício Oliveira e ao Vice-Presidente José Pimentel à frente da Comissão de Constituição e Justiça.

O SR. PRESIDENTE (Francisco Dornelles – PP – RJ) – Obrigado Senador Flexa Ribeiro.

Com a palavra o Senador Magno Malta.

O SR. MAGNO MALTA (PR – ES) – Sr. Presidente, embora entendendo que V. Ex^a ficou muito bem nessa cadeira — gostaria muito de vê-lo aí — mas infelizmente a vida é assim. Obedecendo à proporcionalidade o PR, o meu partido, e me deixa muito feliz o fato do nosso querido companheiro Eunício e o nosso querido Pimentel e mostra a força do Ceará — a Mesa dessa dourada Comissão ficou toda com representantes do Ceará. Quero dizer que o nosso partido, o PR, que faz parte desse bloco, estamos completamente de acordo com as indicações feitas. Mas quero mais uma vez dizer que V. Ex^a ficou muito bacana sentado aí nessa cadeira.

O SR. PRESIDENTE (Francisco Dornelles – PP – RJ) – Muito obrigado, Senador.

O SR. ANTONIO CARLOS VALADARES (PSB – SE) – Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Francisco Dornelles – PP – RJ) – Com a palavra o Senador Antonio Carlos Valadares.

O SR. ANTONIO CARLOS VALADARES (PSB – SE) – Sr. Presidente, esta Comissão tem uma importância excepcional nos trabalhos realizados pelo Senado Federal. Ela trata da apreciação das matérias as mais diversas, principalmente as emendas constitucionais que após sua tramitação, aqui, voltam ao Plenário. Esta Comissão tem se destacado, por todos esses anos, na apresentação de mudanças substanciais na Legislação brasileira, inclusive o Pacto Republicano melhorando o acesso à Justiça, qualificando os serviços judiciais, tornando o Poder Judiciário mais rápido. Tudo isso foi um trabalho aqui realizado na Comissão de Constituição e Justiça. Por isso, quero parabenizar a Bancada do Ceará por meio dos Senadores Eunício e Pimentel como Presidente e Vice, respectivamente. Espero que esta Comissão dê continuidade aos trabalhos realizados anteriormente, inclusive sob a Presidência deste grande brasileiro e grande parlamentar que é Demóstenes Torres que, dirigindo esta Comissão, não mediou esforços para elevar bem alto o nome do Senado Federal.

Meus parabéns a V. Ex^a pela direção equilibrada nos trabalhos desta Comissão.

O SR. PRESIDENTE (Francisco Dornelles – PP – RJ) – Muito obrigado, Senador Valadares.

Com a palavra o Senador Wilson Santiago.

O SR. WILSON SANTIAGO (PMDB – PB) – Sr. Presidente, já que todos os líderes usaram da palavra quero apenas como integrante da Comissão dizer para quem ainda não conhece o Senador Eunício Oliveira como também José Pimentel, falar sobre os dois cidadãos.

Eunício, companheiro do PMDB, que milita na política há vários anos, com vários mandados de Deputado Federal, teve um destaque muito importante lá na Câmara dos Deputados: como Líder do PMDB, como presidente de comissão e como relator de grandes projetos importantes para o País. Pimentel, da mesma forma.

Por isso é que desejo registrar nos Anais desta Comissão que os dois integrantes da política e representantes do Senado Federal, e especificamente, por coincidência, do Ceará, são dois grandes nomes que honram o País, que honram os integrantes do Senado Federal e, portanto, merecem os nossos elogios.

O SR. PRESIDENTE (Francisco Dornelles. PP – RJ) – Sobre a mesa, encontra-se à disposição das Sr^{as} e Srs. Senadores as cédulas de votação, devidamente rubricadas.

Vamos passar, agora, à chamada das Sr^{as} e dos Srs. Senadores.

Senador José Pimentel. (Pausa.)

Senadora Marta Suplicy. (Pausa.)

Senador Pedro Taques. (Pausa.)

Senador Vicentinho Alves. (Pausa.)

Senador Magno Malta. (Pausa.)

Senador Antonio Carlos Valadares. (Pausa.)

Senador Inácio Arruda. (Pausa.)

Senador Marcelo Crivella. (Pausa.)

Senador Crivella, se V. Ex^a não viesse a sessão ia parar, sem o seu voto não dá.

Senador Eunício Oliveira. (Pausa.)

Senador Eduardo Braga. (Pausa.)

Senador Romero Jucá. (Pausa.)

Senador Vital do Rêgo. (Pausa.)

Senador Luiz Henrique. (Pausa.)

Senador Roberto Requião. (Pausa.)

Senador Sérgio Petecão. (Pausa.)

Senador Benedito de Lira. (Pausa.)

(Continua o processo de votação.)

O SR. PRESIDENTE (Francisco Dornelles. PP – RJ) – Senador Aécio Neves.

Senador Aloysio Nunes Ferreira. (Pausa.)

Senador Alvaro Dias. (Pausa.)

Senador Armando Monteiro. (Pausa.)

Senador Gim Argello. (Pausa.)

Senadora Kátia Abreu. (Pausa.)

Senador Rodolfe Rodrigues. (Pausa.)

Senadora Ana Rita. (Pausa.)

Gostaria de convidar os Senadores Demóstenes Torres e Vital do Rêgo para funcionarem como escrutinadores.

Senador Gim Argello. (Pausa.)

(Pausa.)

O SR. PRESIDENTE (Francisco Dornelles. PP – RJ) – Sr^{as} e Srs. Senadores, dos 23 votantes, 22 votos foram concedidos aos Senadores Eunício Oliveira e ao Senador José Pimentel. Houve um voto nulo.

Convido o Senador Eunício Oliveira e o Senador José Pimentel para virem à Mesa. Antes de passar a palavra ao Presidente e Vice-Presidente, faço uma saudação muito especial ao Senador Demóstenes Torres, que durante dois anos presidiu, com muito brilho, com muita dignidade, com muita competência, esta Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania. V. Ex^a é um orgulho para o Senado Federal. Quero testemunhar a competência com que V. Ex^a, durante dois anos, conduziu a Comissão de Constituição e Justiça. Deixo essas palavras e passo agora o comando da Comissão ao Senador Eunício Oliveira e ao Senador José Pimentel.

(Pausa.)

O SR. PRESIDENTE (Eunício Oliveira. PMDB – CE) – Sr^{as} e Srs. Senadores, ilustres colegas, neste momento de emoção em que tomo posse da Presidência da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado Federal, quero expressar minha gratidão ao meu líder Renan Calheiros, ao meu Partido, o PMDB, por confiar a ima tão honrosa tarefa. Quero também partilhar com todos os colegas e presentes a alegria e o entusiasmo diante desse nobre desafio.

Sabemos que nós sob a moderna ordem racional-legal, utilizando a célebre expressão de Max Weber e sobretudo no contexto do sistema representativo, as tarefas confiadas a um colegiado como este situam-no no pleno coração da atividade política. Isso porque na democracia a legitimidade e a legalidade são inseparáveis, são duas faces do fato político, uma se confundindo com a outra, uma traduzindo a outra.

Nesta Comissão tradicionalmente se concentram grandes reservas intelectuais e políticas do Parlamento brasileiro, pois cumpre o papel primordial e insubstituível de auxiliar a Câmara Alta a produzir e aperfeiçoar a legislação que a sociedade brasileira reivindica e de que necessita para se ajustar às múltiplas exigências de um mundo globalizado e em permanente mutação e

resgatar as multisseculares dívidas sociais que o País acumulou ante a enorme parcela dos seus cidadãos. Deste presidente, cônscio do privilégio de poder conviver com V. Ex^{as}s e crescer no contato com a inteligência, a cultura, a ampla experiência e o espírito público dos seus colegas de comissão poderão sempre esperar e contar com a respeitosa atenção, cordial receptividade e sincera cooperação, independentemente de coloração partidária ou de inclinação ideologia.

Afinal, no marco do pluralismo democrático, que todos prezamos e juramos defender, a maioria delibera e a minoria, com plena liberdade para se expressar, tem a oportunidade de tentar conquistar apoio às suas teses e proposições mediante o exercício da persuasão razoável e do convencimento racional.

A primeira providência que proponho aos nobres colegas, como é de praxe no início de cada legislatura, é desarquivarmos as proposições que aqui tramitavam e foram arquivadas no fim do ano anterior por mandamento regimental. A esse respeito quero prestar aqui uma homenagem ao meu antecessor imediato nesta presidência, o estimado e respeitado companheiro Senador Demóstenes Torres, que, imprimindo aqui na Comissão o seu conhecido dinamismo ao ritmo dos trabalhos, fez com que fosse votado um grande número de proposições, de sorte que a lista de pendências é relativamente curta, curta, mas relevante, de óbvia importância para o desenvolvimento econômico e bem-estar social.

Temos consciência de que a produção legislativa não é a única função duma comissão permanente; a CCJ cumpre ainda outras tarefas de dimensões do mandato parlamentar. A fiscalização dos demais Poderes republicanos e a representação dos anseios da coletividade em busca de solução para problemas que angustiam a consciência nacional. Também nessas frentes a agenda da CCJ se anuncia, desde já, estimulante. Logo mais, às 14 horas, estaremos rea-

lizando a sabatina de S. Ex^a o Ministro Luiz Fux, do Superior Tribunal de Justiça, indicado pela Presidenta Dilma Rousseff para ocupar vaga aberta no Supremo Tribunal Federal desde o ano passado em razão da aposentadoria do ex-Ministro Eros Grau.

Na nossa presidência a sociedade brasileira poderá contar com a sensibilidade e a cooperação da CCJ para o aprimoramento da Justiça com idéias e iniciativas para torná-la ainda mais ágil, menos burocratizada e mais acessível a todos. Por aqui continuaremos passando e aqui seguirão desaguando questões as mais relevantes do movimento político do momento social e a todas elas a corresponderá debatendo e abrindo espaço para as distintas vozes e os legítimos interesses da sociedade e da comunidade nacional. Sob esse aspecto, gostaria de oferecer como primeira sugestão a realização de uma série de audiências públicas voltadas à formação de um consenso mínimo para tornar realidade a reforma política, mais do que nunca necessária e urgente, como, aliás, foi repetido em praticamente todos os discursos que marcaram o início desta legislatura.

Agora, Sr^{as}s e Srs. Senadores, vamos nos unir para trabalhar sob o olhar atento e esperançoso da nossa gente, o povo brasileiro.

Muito obrigado a todos.

O SR. PRESIDENTE (Eunício Oliveira. PMDB – CE) – Antes de encerrar esta sessão, convoco os Srs. Senadores e membros desta Comissão para reunião extraordinária às 14 horas desta data para deliberação de item único: Mensagem SF nº 36, de 2011, sabatina do Ministro Luiz Fux, indicado ao Supremo Tribunal Federal.

Está encerrada a reunião.

(Levanta-se a Reunião às 10 horas e 53 minutos.)



Edição de hoje: 8 páginas

OS: 2011/10377